



## FORMAÇÃO CONTINUADA E COLABORATIVA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE E DISCUSSÃO EMERGENTE

Larissa Rodrigues da Silva

Nájela Tavares Ujje

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) - Campus Paranavaí

**Resumo:** O presente trabalho se refere a apresentação dos dados das duas edições do curso *Formação Continuada de Professores da Educação Infantil: diálogos e demandas*, o qual foi desenvolvido junto a rede pública municipal de Cruz Machado-PR, de modo remoto nos anos 2021 e 2022. Essa ação extensionista está vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática (GEPE) e a pesquisa da coordenadora, denominada Formação de Professores em Contexto e a Educação: ação formativa e educativa, a qual busca atuar de acordo com a missão universitária de ensino-pesquisa-extensão, e ampliar a interação entre o Ensino Superior e a Educação Básica pública paranaense. Em conformidade com Freire (1996), educar e formar são atos políticos, nos quais nos constituímos uns com os outros pelo bem da educação e da formação dos educandos de todas as idades, da educação infantil ao ensino superior. Assim, o propósito do curso de extensão é a formação continuada de professores da educação infantil, é delinear o percurso no caminhar, mediante parceria, olhar e escuta sensível de ambas as partes, num contexto formativo e educativo permanente do tornar-se e ser professor. Entretanto, com o intuito de analisar se os objetivos propostos foram alcançados no âmbito das duas edições do curso é que temos o delineamento da pesquisa de iniciação científica em tela, um estudo de caso qualitativo, o qual visa acompanhar, analisar e avaliar a formação continuada colaborativa realizada na rede pública municipal de Educação Infantil de Cruz Machado, interior do Estado do Paraná, no que tange as ações e seus desdobramentos.

**Palavras-chave:** Formação Continuada de Professores; Educação Infantil; Prática Pedagógica Educativa; Processo Ensino-Aprendizagem.

### Introdução

O trabalho aqui apresentado concerne na apresentação do estudo e análise dos dados referentes às duas edições do curso de Formação Continuada de Professores da Educação



Infantil: diálogos e demandas, que ocorreram durante os anos 2021 e 2022. A pesquisa exposta está vinculada ao projeto de Iniciação Científica, e tem enfoque teórico na formação continuada de professores em contexto, consolidada nas ideias de Ujii (2019, 2020), onde a formação inicial e continuada de professores é entendida como um processo contínuo e permanente. Outrossim, a ancoragem metodológica se fia num estudo de caso qualitativo situado, que tem por objetivo principal acompanhar, analisar e avaliar a formação continuada colaborativa realizada na rede pública municipal de Educação Infantil de Cruz Machado, interior do Estado do Paraná, no que tange as ações e seus desdobramentos.

Conforme Imbernón (2010, p. 12), a formação, na contemporaneidade, é uma construção coletiva de todos os agentes envolvidos, em prol da mudança da realidade educativa e social. A prática formadora é também prática educativa, e deve possibilitar aos professores formadores em construção (coordenador, bolsista, membros do grupo, mestrando e convidados) e aos coordenadores e professores consolidados da educação básica experienciar situações de aprendizagem via a construção do caminho no caminhar, que promove diálogo, reflexão, identificação de demandas, ressignificação de práticas e ação no âmbito da educação e da formação docente.

A formação continuada em serviço é um importante fator a ser considerado pelas redes municipais e pelos profissionais da Educação Infantil, desde as discussões fomentadas pela COEDI (Coordenadoria Geral da Educação Infantil, vinculada ao MEC), pela LDB 9394/96 em seu artigo 67, assim como no documento Política Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 2006), que pontua o compromisso municipal, com sistema de ensino próprio ou integrado ao sistema estadual, com a formação continuada de professores em exercício junto à sua respectiva rede.

Assim, nesta pesquisa que focaliza a práxis no tempo espaço da formação de professores em contexto buscamos acompanhar, analisar e avaliar a formação continuada e colaborativa, alinhar teoria e prática, reflexão e ação, de modo conceituar e alinhar as esferas formativas, rede



pública municipal de educação infantil e universidade, captando as possibilidades alinhavadas e delineando meandros da ação pedagógica educativa, formativa e interdisciplinar.

## Metodologia

A abordagem escolhida para o desenvolvimento da pesquisa é a qualitativa do tipo estudo de caso, por sua composição, que enfoca, de acordo com Lüdke e André (2013), a realidade de forma complexa e contextualizada.

Enquanto instrumentos de coleta e efetivação da pesquisa, contaremos com levantamentos bibliográficos, leitura analítica e reflexiva, colóquios de orientação e debate, investigação da primeira edição do curso através da plataforma *Google Classroom*, acompanhamento da segunda edição iniciada em fevereiro de 2022, e aplicação de questionário as participantes da formação com intuito de compreender suas percepções e avaliações relacionadas ao curso.

Ambas as edições tiveram foco metodológico na formação em contexto e delineou o percurso no caminhar, mediante parceria, olhar e escuta sensível de ambas as partes (UJIIE, 2019). Os encontros contaram com a participação dos membros do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática (GEPE) (coordenador, bolsista, mestrando e convidados) como mediadores dialógicos da formação, e como partícipes os profissionais da rede cruz machadense vinculados a educação infantil, obtendo um total de 46 participantes em 2021 e 50 na edição desenvolvida em 2022.

Os dois anos de formação foram estruturados com encontros mensais, sendo a primeira edição integralmente online, via *Google Meet* (SILVA *et al.*, 2022), diferente da ação de 2022 que além dos encontros remotos, contou com três encontros presenciais no mês de fevereiro.

Foi criada uma sala de aula virtual, na plataforma *Google Classroom*, para que fosse possível disponibilizar materiais, promover interações, indicar textos-base para aprofundamento e oportunizar entrega das atividades integrativas teórico-práticas, totalizando



30 horas de certificação por edição ano, considerando 75% de presença e aproveitamento acima de 70%.

As temáticas educativas/formativas foram decididas em diálogo, encontro a encontro, considerando a escuta sensível das demandas explicitadas pelos participantes. Para efeitos de elucidação do percurso, neste trabalho explicitaremos nos resultados o caminho percorrido nas duas edições.

### Resultados e discussão

A temática inicial da formação surgiu conforme a preocupação educativa da rede municipal de Cruz Machado em relação a diminuição significativa de matrículas na educação infantil durante a pandemia, fazendo com que solicitassem encaminhamento pedagógico voltado ao ensino remoto na educação infantil.

O primeiro e segundo encontro da formação versou sobre a temática “Perspectivas para o Ensino na Educação Infantil: adequação e inovação” no decurso da semana pedagógica de retomada do ano letivo remoto 2021, que em decorrência da inquietação causada pela falta de experiência no ramo da educação remota, debateu alternativas teórico-metodológicas de organicidade do sistema educativo e a prática do ensino remoto em coparticipação da família, mediatizados por tecnologia e roteiro de aprendizagem. A partir da escuta ativa da demanda dos professores emergiram as demais temáticas que foram tratadas encontro a encontro, respaldadas por textos de apoio disponibilizados via *Classrom*, sendo elas apresentadas no quadro 1 a seguir.

**Quadro 1** – I Curso de Formação Continuada de Professores da Educação Infantil: diálogos e demandas, 2021

Encontro	Temática Foco
1º e 2º	Perspectivas para o Ensino na Educação Infantil: adequação e inovação



3º	Documentação Pedagógica: uma forma de avaliar na Educação Infantil
4º	Registros na Educação Infantil e sua Importância: pareceres, portfólios e mini-histórias
5º	Relação Família-Escola: o estímulo a participação dos familiares na Educação Infantil
6º	Inclusão na Educação Infantil e Organização Pedagógica
7º	Estratégias Metodológicas de Auxílio a Aprendizagem de Crianças Autistas na Educação Infantil
8º	BNCC em Articulação com a Educação Infantil: materialidade, direitos de aprendizagem e campos de experiência
9º	Espaço, espacialidade, materialidade: possibilidades aprendizes
10º	Espaços Educativos Externos: vivências, aprendizagens e construção

**Fonte:** Registros das autoras, edição 2021.

Os encontros foram organizados por uma ação educativa/formativa diversificada, tendo em vista dar resposta as demandas emergentes do coletivo, suas necessidades e dialogias, assim tivemos momentos de aula expositiva dialogada, leitura analítica, discussão e debate, roda de conversa, troca de experiência, escuta sensível, colóquios de orientação e ação interventiva, considerando o desenvolvimento profissional e melhora da qualidade do ensino voltada a educação infantil.

Ao final do percurso no último encontro foi aplicado um questionário de avaliação da formação continuada via *Google Forms*, composto de quatro questões, sendo três fechadas e



uma aberta, e com um espaço final de comentários e sugestões, 45 (quarenta e cinco) participantes responderam, uma adesão praticamente total. O quadro 2 abaixo sistematiza as respostas aos seis itens da questão um a qual foi organizada de acordo com a escala *likert*<sup>1</sup>.

**Quadro 2** – Questionário de Avaliação Final, edição 2021

Item da questão 1	Categoria de Resposta	Incidência Numérica de Resposta	Percentual
1. O curso atendeu suas expectativas?	plenamente	36	80%
2. Os conteúdos abordados são importantes a práxis educativa?	plenamente	36	80%
3. A metodologia do curso foi adequada?	plenamente	33	73,4%
4. Os textos para leitura aprofundaram e oportunizaram conhecimento sobre os temas abordados?	plenamente	32	71,1%
5. As atividades propostas foram enriquecedoras e fonte de aprendizagem para você?	plenamente	37	82,2%
6. Havia domínio dos conteúdos por parte das formadoras?	plenamente	38	84,4%

**Fonte:** Dados coletados edição 2021.

Nos seis itens avaliados na questão um, pelos participantes, a incidência de resposta foi positiva com o registro apenas das duas categorias plenamente e satisfatoriamente, tendo supremacia a categoria plenamente com incidência acima de setenta por cento sempre.

Ao serem indagados acerca do aproveitamento e aplicação prática das aprendizagens construídas 22 participantes (48,9% - quarenta e oito vírgula nove por cento) consideram até

<sup>1</sup> A escala likert é um tipo de escala psicométrica, pautada por questionário, cujas categorias de respostas devem dar conta da pluralidade de sentidos e significados a captar, especificando o nível de concordância com a afirmação. Ao responder um questionário likert as respostas dadas convergem para uma simetria, em geral com cinco possibilidades de resposta. Comporta assim um item totalmente positivo expresso por plenamente, um item parcialmente positivo -satisfatoriamente, um item neutro - razoavelmente, um item parcialmente negativo - parcialmente e um item totalmente negativo - insatisfatoriamente.



100%, 20 participantes (40% - quarenta por cento) consideram até 90%, 2 participantes (8,9% - oito vírgula nove por cento) consideram até 80%, e, 1 participante (4,4% - quatro vírgula quatro por cento) consideram até 70%. As respostas registradas demonstram efetividade no atendimento de demanda da realidade imanente e foco no contexto formativo.

Ao questionar se haveria interesse de uma segunda edição da formação 41 participantes (91,1% - noventa e um vírgula um por cento) responderam afirmativamente e 4 participantes (8,9% - oito vírgula nove por cento) assinalaram talvez, não houve nenhum assinalado na resposta não.

Os participantes na questão aberta indicaram temáticas para próxima edição da formação a qual demonstraram interesse e no espaço aberto teceram elogios a dinâmica formativa. Tais aspectos avaliativos impulsionaram a continuidade e efetivação da segunda edição do curso.

Na segunda edição do curso, o enfoque principal deixa de ser o ensino remoto e as dificuldades encontradas na pandemia, e consideram as temáticas indicadas pelos participantes no formulário de avaliação final, o retorno a educação presencial e o diálogo a cada encontro, de modo que passam a ter verticalidade na ludicidade, no desenvolvimento da criança através do brincar, nas expressões artísticas, nas inteligências múltiplas, nos jogos cooperativos, na psicomotricidade e em atividades interativas e práticas. Na edição 2022 os três primeiros encontros ocorreram na semana pedagógica e de modo presencial. O quadro 3 abaixo apresenta as temáticas abordadas na segunda edição do curso de formação continuada.

**Quadro 3** - II Curso de Formação Continuada de Professores da Educação Infantil: diálogos e demandas, edição 2022

Encontro	Temática Foco
1º	Gestão Educacional: nova racionalidade e função da escola do século XXI



2º	O brincar heurístico na Educação Infantil
3º	Planejamento de contexto e sessão na Educação Infantil: aspectos a serem pensados
4º	Jogos cooperativos e brincadeiras no desenvolvimento das inteligências múltiplas na educação da infância
5º	Desenho Vivencial: árvore
6º	Expressão artística e prática pedagógica na educação infantil
7º	Música na Educação Infantil
8º	Relato de Experiência: expressão artística
9º	Psicomotricidade: brincando se aprende
10º	Avaliação Final: aprendizagens construídas

**Fonte:** Registros das autoras, edição 2022.

Os encontros do quarto em diante foram realizados de modo remoto via *google meet*, a dialogicidade se manteve presente no andamento e condução de cada encontro, os participantes demonstraram-se nesta edição mais desinibidos, participativos e familiarizados com a tecnologia. A ação educativa e formativa em seu transcurso foi promotora de desenho vivencial e atividades interativas de expressão artística, as quais demandam detalhamento e apreciação analítica, que farão parte de investigação futura.

Assim, como na primeira edição finalizamos com a aplicação de um questionário avaliativo final, desta vez composto por cinco questões obrigatórias, três fechadas e duas



abertas, e o espaço de comentário e sugestão livre, o quadro 4 na sequência evidencia as respostas dos 44 (quarenta e quatro) respondentes, adesão de 88% (oitenta e oito por cento) dos participantes da edição

**Quadro 4** – Questionário de Avaliação Final, edição 2022

Item da questão 1	Categoria de Resposta	Incidência Numérica de Resposta	Percentual
1. O curso atendeu suas expectativas?	plenamente	22	50%
	satisfatoriamente	21	47,7%
2. Os conteúdos abordados são importantes a práxis educativa?	plenamente	28	63,6%
	satisfatoriamente	15	34,1%
3. A metodologia do curso foi adequada?	plenamente	24	54,5%
	satisfatoriamente	19	43,2%
4. Os textos para leitura aprofundaram e oportunizaram conhecimento sobre os temas abordados?	plenamente	24	54,5%
	satisfatoriamente	18	41%
5. As atividades propostas foram enriquecedoras e fonte de aprendizagem para você?	plenamente	23	52,3%
	satisfatoriamente	19	43,2%
6. Havia domínio dos conteúdos por parte das formadoras?	plenamente	25	56,8%
	satisfatoriamente	19	43,2%

**Fonte:** Dados coletados edição 2022.

Nos seis itens avaliados na questão um, pelos participantes da segunda edição, a incidência de resposta foi positiva com o registro das duas categorias plenamente e satisfatoriamente em conformidade com o exposto no quadro 4, mas desta vez embora de modo minoritário houve registro da categoria imparcial razoavelmente, mesmo assim consideramos as avaliações positivas em sua maioria.

Ao serem indagados acerca do aproveitamento e aplicação prática das aprendizagens construídas na segunda edição 13 participantes (29,5% - vinte e nove vírgula cinco por cento) consideraram até 100%, 20 participantes (45,5% - quarenta e cinco vírgula cinco por cento) consideraram até 90%, 10 participantes (22,7% - vinte e dois vírgula sete por cento) consideraram até 80% e, 1 participante (2,3% - dois vírgula três por cento) consideraram até 70%.



Na segunda edição para além do aproveitamento em porcentagem foram questionados acerca de qual temática das abordadas no curso julgou mais significativa para a sua prática pedagógica e o porquê, respostas emitidas estão apresentadas no quadro 5 abaixo.

**Quadro 5 –** Temáticas mais significativas a prática pedagógica da educação infantil

TEMÁTICAS ENCONTROS 2022	MENÇÃO N°	PERCENTUAL
Gestão Educacional: nova racionalidade e função da escola do século XXI	—	—
O brincar heurístico na educação infantil	2	4,5%
Planejamento de contexto e sessão na Educação Infantil: aspectos a serem pensados	—	—
Jogos cooperativos e brincadeiras no desenvolvimento das inteligências múltiplas na educação da infância	4	9%
Desenho Vivencial: árvore	—	—
Expressão artística e prática pedagógica na educação infantil	5	11,4%
Música na educação infantil	9	20,5%
Relato de Experiência: expressão artística	—	—
Psicomotricidade: brincando se aprende	9	20,5%
Todas	15	34,1%
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados coletados edição 2022.

As temáticas mais mencionadas foram as relacionadas com a música e a psicomotricidade com nove incidências cada, totalizando um percentual de 41% (quarenta e um por cento), quinze participantes registraram que todas as temáticas foram significativas e de interesse na segunda edição. Somente 13 (treze) participantes, 29,5% (vinte nove vírgula cinco



por cento) apresentaram justificativas para escolha da temática mais significativa, no quadro 6 segue o registro das respostas.

#### Quadro 6 – Justificativa acerca das temáticas mais significativas da segunda edição

Nº	Justificativa registrada no questionário <i>forms</i> por professor
1	Música na educação infantil foi a mais significativa, tanto por saber da importância das práticas musicais para o desenvolvimento das crianças na educação infantil, quanto pelo fato de envolver a área em que trabalho e me interessa muito. P1
2	Eu julgo que todas as temáticas, mesmo tendo aspectos já ouvidos e estudados em alguma época de nossa formação, sempre existe conhecimentos novos que agregam ao nosso dia a dia em sala de aula. P2
3	Expressão artística e práticas na Educação Infantil: Gostei porque é muito interessante, significativo e importante desenvolver esse tema na Educação Infantil. Neste ano motivada trabalhei teatro na Educação Infantil e a participação dos alunos foi maravilhosa. P3
4	Foi de música, porque adoro trabalhar com música em sala de aula, acredito que podemos ensinar através dela. Porque acredito que envolve o corpo, o equilíbrio, memória e demais eixos trabalhados, as crianças aprendem brincando. P4
5	Todas as temáticas abordadas são complementares entre si, para que o trabalho com a criança seja integral, desenvolvendo as mais diversas áreas. Formação muito pertinente. P5
6	Jogos cooperativos e brincadeiras no desenvolvimento da inteligência múltipla. Por trabalhar na prática o desenvolvimento da criança e ter me dado muitas ideias para prática cotidiana com as minhas crianças. P6
7	Todas as temáticas, pois a criança é nosso instrumento de trabalho, sendo assim, temos diferentes oportunidades de trabalho diariamente, e as temáticas vieram de encontro com nossos questionamentos diários, o que nos auxiliaram muito a prática na educação infantil. P7
8	Todas as temáticas. Através delas pude relembrar conteúdos de grande importância na minha formação e na das crianças, aprender novos e reavaliar a prática pedagógica. P8
9	Todas. Ajudou muito no nosso aprendizado, o ensinamento foi repassado de uma forma clara e bem compreendida que ajudara muito no nosso cotidiano. P9
10	Expressão artística. Conseguimos fazer trabalhos maravilhosos com nossos alunos no CMEI. P10
11	Expressão artística e prática pedagógica na educação infantil. Porque as atividades desenvolvidas em sala de aula estimularam a criatividade da criança no fazer e criar e além de desenvolver sua coordenação motora fina. E obterem conhecimentos sobre a arte. P11
12	Expressão Artística e Prática Pedagógica na Ed. Infantil. Essa atividade foi muito significativa na aprendizagem das crianças. Como apontei no relato eles ficaram eufóricos e todos queriam participar, fazer parte daquele momento. Foi um momento único. P12
13	O brincar heurística porque nos deu mais ideias de trabalhar com o simples no berçário. P13

Fonte: Dados coletados edição 2022.



As justificativas registradas evidenciam a dimensão positiva do alcance da segunda edição da formação. Ao serem questionados se haveria interesse de uma terceira edição da formação 40 participantes (91% - noventa e um por cento) responderam afirmativamente e 4 participantes (9% - nove por cento) assinalaram talvez, mais uma vez nenhum participante registrou a resposta não. No que diz respeito a sugestão de temáticas futuras para os encontros, o quadro 7 as apresenta para ciência.

#### **Quadro 7 – Temáticas sugeridas para futuros encontros formativos**

1. Brincadeiras como forma de aprendizagem
2. Oficina de construção de brinquedos
3. Psicomotricidade e habilidades psicomotoras
4. Autismo na educação infantil
5. Transtorno opositor desafiador e a educação infantil
6. Atividades inovadoras para o berçário
7. Atividades e práticas para sala de aula
8. Socialização na educação infantil
9. Cantigas de roda e o brincar
10. Atividades artísticas e culturais
11. Plano de aula na educação infantil
12. Relatório e portfólios
13. Jogo dramático na educação infantil
14. Primeiros Socorros
15. Ludicidade e o trabalho com conceitos matemáticos na educação infantil

**Fonte:** Dados coletados edição 2022.



Assim, como na edição anterior o espaço livre registraram comentários elogiosos a dinâmica formativa e educativa da segunda edição do curso de formação continuada.

De modo geral os temas abordados na edição de 2021 estavam vinculados ao ensino remoto, o encaminhamento pedagógico voltado para essa nova modalidade de ensino despertou maior interesse dos partícipes, e se fez imprescindível para a adaptação dos profissionais ao contexto pandêmico, a partir dos quais conseguiram adequar através dos conhecimentos compartilhados na formação a prática educativa remota junto a educação infantil. Por esse motivo, as aprendizagens construídas ao longo da primeira edição da formação obtiveram maior índice de aproveitamento e aplicabilidade na prática, de acordo com os dados apresentados.

Na segunda edição, as temáticas estavam voltadas a um atendimento educacional pautado em brincar, criar e aprender, incluindo também as artes, priorizando a criança em suas múltiplas determinações: aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais. O foco em uma prática de ensino articulada em torno da ludicidade através de brincadeiras, jogos, músicas etc., pode ter causado uma diminuição do interesse de alguns participantes, considerando que há profissionais que possuem dificuldade em adaptar-se à inovação, novas práticas e metodologias de ensino. Ponderamos que a diminuição do aproveitamento das práticas sugeridas na segunda edição, em relação às da primeira, pode decorrer de uma possível falta de disponibilidade de tempo com o retorno presencial, recursos, espaços, e entre outros fatores que podem dificultar a aplicabilidade das atividades apresentadas no decorrer da formação.

### **Considerações finais**

Por fim, percebemos que, apesar da diferença na porcentagem de aproveitamento entre as duas edições, o curso de Formação Continuada de Professores da Educação Infantil: diálogos e demandas obteve sucesso em seus resultados, auxiliando na formação permanente dos participantes, ampliação e aprimoramento de conhecimento profissionais relacionados a docência da educação infantil e a prática educativa pedagógica. Igualmente a ação educativa e



formativa mediatizada no bojo da formação continuada de professores em contexto corroborou para nossa compreensão acerca da parceria entre Ensino Superior e Educação Básica, na articulação da qualidade educacional e da formação continuada em serviço.

Em coaduno com os preceitos de Imbernón (2005) pontuamos que é imprescindível uma formação inicial e continuada de professores que promova conhecimento, atitude interativa, estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise, reflexão da práxis educativa. Assim, a formação de professores é entendida como processo permanente e contínuo de desenvolvimento profissional, que pode ser definido como “[...] a tentativa sistemática de melhorar a prática laboral, as crenças e os conhecimentos profissionais, com o propósito de aumentar a qualidade da atividade docente, de pesquisa e gestão” desde a educação infantil (IMBERNÓN, 2010, p. 114).

Frente ao exposto, de acordo com Ujiie (2020) é essencial que educadores e educandos tenha sede de aprender sempre, para que o ciclo de aprendizagem, o processo de ensino e a formação permaneça em movência e dialética num contínuo permanente e sempre renovado, anseios que tiveram materialidade na ação formativa acompanhada, narrada, analisa e avaliada no bojo deste trabalho, para apreciação, conhecimento e ressignificação a novos contextos.

## Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96**. Brasília: Imprensa Oficial, 1996.

BRASIL. **Política Nacional da Educação Infantil**: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**. São Paulo (SP): Cortez, 2005. (Coleção questões da nossa época, v. 77).

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.



LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2 ed. São Paulo: EPU, 2013.

SILVA, Larissa Rodrigues da; VICENTE, Andressa Bono; FERRO, Silvia; UJIIE, Nájela Tavares. Formação Continuada de Professores da Educação Infantil: diálogos e demandas. In: **40° Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - 40° SEURS**, 23 a 25 de novembro de 2022, online. Disponível em:

<https://portaleventos.ufms.edu.br/index.php/seurs/article/view/17696> Acesso em 23 abr. 2023.

UJIIE, Nájela Tavares. **Abordagem CTS e Formação de Professores em Contexto: asserção, ação interdisciplinar e educação da infância**. Curitiba-PR: CRV, 2019.

UJIIE, Nájela Tavares. **Formação continuada de professores da educação infantil num enfoque CTS**. Doutorado em Ensino de Ciências e Tecnologia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2020.